

Mar Salgado

Domingo, Abril 13:

BANDITISMO: No **Público** de hoje, António Barreto cumpre o dever cívico de divulgar um livro de Américo Cardoso Botelho (*Holocausto em Angola*, Edições Veja, 2007) que irei comprar e devorar mal me cruze com ele.

Nesse livro publica-se, em *fac simile*, uma carta do (na altura) Alto-Comissário Rosa Coutinho, de Dezembro de 1974, dirigida a Agostinho Neto, presidente do MPLA. Nessa carta, e porque o complexo de inferioridade só se venceria "matando o colonizador", **Rosa Coutinho escrevia que numa reunião secreta com camaradas do PCP tinha sido decidido (por forma a "instaurar a nova sociedade socialista") aconselhar os militantes do MPLA a, de imediato, "aterrorizarem por todos os meios os brancos, matando, pilhando e incendiando (...). Sede cruéis sobretudo com as crianças, as mulheres e os velhos para desanimar os mais corajosos."** António Barreto, chocado, prossegue a transcrição, eu fico-me por aqui.

Sou dos que já pouco se espantam com Rosa Coutinho e com as acções do PCP e demais esquerda radical, particularmente nesse período, por mais chocantes e abjectas que sejam. Limito-me a cumprir também o dever cívico de divulgar a canalhice e os canalhas.